

REDES

Revista do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional - UNISC

A ECONOMIA POLÍTICA DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EDITORA DA UNISC

ISSN 1414-7106

REDES	Santa Cruz do Sul	v.6	n.3	p. 1-158	set/dez. 2001
-------	-------------------	-----	-----	----------	---------------

## EDITORIAL

O texto de Dinizar F. Becker, *A economia política da regionalização do desenvolvimento contemporâneo*, que abre a presente edição de REDES, bem poderia – de um certo modo – ser intitulado “Um convite à transversalidade”, uma vez que sugere ao pesquisador da realidade regional “*transversalizar as múltiplas construções teórico-metodológicas disciplinares, oferecendo uma abordagem crítico-alternativa de análise das diferentes dinâmicas de desenvolvimento regional, trabalhando-as como um espaço tabular, como uma infinidade de entradas, como se fosse uma estrutura de rede.*”

A transversalidade, como estratégia de análise, pode quebrar unilateralismos teórico-metodológicos e ideológicos, permitindo uma visão, diríamos, mais democrática e mais aberta dos problemas estudados, além de permitir apoios teóricos – quase sempre vistos como inconciliáveis – compartilhados conjuntamente, como por exemplo, da linha liberal/neoliberal e da linha marxiana.

É o que Becker procura exemplarmente fazer em seu artigo.

Sua rede de transversalidade, entretanto, pretende mostrar – e se apóia em Gramsci, neste particular – que desenvolvimentos regionais só são bem esclarecidos se a esfera política for levada em conta como espaço de mediação. Essa é a segunda contribuição importante do texto de Becker.

Ao longo de suas considerações faz três aproximações do problema que discute. Todas elas desembocam naquilo que, na tradição hegeliano-marxista, ficou conhecido como dialética. Para Becker (assim como para Gramsci), a esfera da política atua como momento de integração dos opostos, como unidade do diverso, como complementariedade entre movimentos. A política, por isso mesmo, medeia a síntese de contraditórios, como será dito na terceira aproximação, na parte final do artigo.

Temos, pois, ao término do exercício de transversalidade, o resgate da dialética, segundo o autor o grande instrumental a possibilitar a compreensão dos processos de desenvolvimento regional em andamento numa sociedade capitalista que é a própria “contradição em processo”.

*Sérgio Schaefer*  
Editor Geral

# UNISC - BIBLIOTECA

Classificação 307.121605

Nº Exemplar 350764

Data 16/05/2007



## SUMÁRIO

A economia política da regionalização do desenvolvimento contemporâneo – <i>Dinizar Fermiano Becker</i> .....	7
Economic analysis of farm change using the partial budget – <i>Alcido Elenor Wander</i> .....	47
As culturas alemã e brasileira no relato da viagem de Herrmann Meyer, nos anos 1898 e 1899, pelas colônias alemãs no Rio Grande do Sul – <i>Jorge Luiz da Cunha, Anglika Gärtner</i> .....	55
A dinâmica da organização do espaço agrário europeu – <i>Érica Karnopp</i> .....	73
Conformidade e legalismo: a atuação política das classes dominantes rio-pardenses na primeira metade do século XIX – <i>Marco André Cadoná</i> .....	87
O trabalho e o ser-criança na vida de meninos e meninas trabalhadores(as) em lavouras de fumo – <i>Betina Hillesheim</i> .....	109
Orientação para o mercado e aprendizagem organizacional: exploração da possibilidade de complementaridade das técnicas – <i>Ana Cláudia Schaack, Juvir Luiz Mattuella, Jorge Francisco Lengler</i> .....	119
Proposta epistemológica de Thomas Kuhn – <i>Fabiana Silveira Rathke</i> .....	133
O papel da contabilidade na gestão ambiental – <i>Rafael Bicca Pires Junior, Márcia Rosane Frey</i> .....	141